

Restante do salário só sai dia 26

Foi uma semana de intensas mobilizações. Os professores realizaram duas assembléias, um ato público em frente à Reitoria e conversaram com o reitor. Porém, não conseguiram mudar a posição da Reitoria de pagar os 10% restantes do salário de fevereiro somente nesta sexta-feira, dia 26. O professor Ronca não descartou, porém, a possibilidade de antecipar o pagamento, caso ocorra a entrada de novos recursos, como a verba atrasada do CNPq, referente a bolsas de pós-graduação.

Segundo as conversações realizadas na terça-feira, 16/3, a Reitoria negociará o pagamento do 13º salário dos professores após o dia 26. Nesta data poderá ser feita uma avaliação a respeito do montante de recursos disponíveis após os chamados ajustes que deverão ser feitos em contratos de professores com a aplicação plena da deliberação 65/78.

Pensando no que pode acontecer nos próximos dias, os professores já agendaram uma nova assembléia para 8/4, logo após ao quinto dia útil do mês. Outra decisão das assembléias de profes-

res foi encaminhar a instalação de um Fórum Permanente de Debates e Mobilização, coordenado pela diretoria da APROPUC e com a participação de amplos setores da comunidade. Neste Fórum serão discutidos, entre outros temas, alternativas à gestão do projeto pedagógico e administrativo da PUC, a origem e perfil da dívida e as propostas do novo vice-reitor administrativo.

MULTAS

A APROPUC está encaminhando um recurso judicial, exigindo que sejam pagos os valores referentes a multas sobre o atraso do 13º e dos salários que não são pagos em dia desde outubro de 1998.

A ação, porém, é de caráter individual e os professores interessados deverão comparecer à sede da APROPUC, sala P-70, do Prédio Velho, com a carteira profissional e CIC, para assinar uma procuração para que os advogados da entidade possam dar andamento às reivindicações trabalhistas perante as instâncias legais.

CAMPANHA SALARIAL

Sinpro discute novo acordo

O Sindicato dos Professores (Sinpro) está negociando com o Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo (Semesp) novo acordo salarial para 1999. A data-base dos professores é março e o sindicato patronal defende a proposta de manutenção dos atuais valores salariais, sem nenhum percentual de reajuste. O Semesp aceita repetir a maioria das cláusulas sociais vigentes, porém quer o fim do subsídio aos convênios médicos de professores.

Por sua vez, o Sinpro apresentou uma contra-proposta prevenindo reajuste de 6,25% no salário dos professores, valor que reproduz a inflação registrada no período, e manutenção de todas as cláusulas sociais em vigor.

As negociações devem ultrapassar a data estabelecida para entrada em vigor de um novo acordo, porém as cláusulas sociais devem continuar em vigor até que novo acordo substitua o atual. Quanto aos novos valores dos salários, mesmo que se chegue a um acordo posterior à data-base, deverão ser incorporados retroativamente.

A APROPUC vem acompanhando todas as negociações entre professores e sindicato patronal. Nas próximas semanas o **PUCviva** fornecerá mais detalhes sobre as negociações.

PUCviva

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC - Nº 256 - 22/3/99

Fábio Gallo é o novo vice-reitor administrativo

O reitor da PUC, Antonio Carlos Ronca, escolheu o professor Fábio Gallo Garcia para substituir o professor Adhemar De Caroli, exonerado a pedido, nas funções de vice-reitor administrativo e secretário-executivo da Fundação São Paulo.

O novo vice-reitor é professor do Departamento de Administração da Faculdade de Economia e Administração (FEA) e foi indicado, com dois outros nomes, pelo Conselho Departamental da FEA. Fábio Gallo tem 42 anos e está na PUC há seis. É casado e tem 20 anos de experiência administrativa em empresas (veja matéria nesta página).

Na quarta-feira da semana passada, dia 17, o grão-chanceler dom Cláudio Hummes aprovou o nome do professor Gallo, que já assumiu as funções. Provavelmente nesta semana aconteça uma cerimônia formal de posse.

A escolha do professor Gallo gerou certa polêmica pois, para vários professores, as consultas feitas pelo reitor deveriam estender-se a um número maior de setores da comunidade. Tal preocupação foi levantada na última assembléia dos professores quando o professor Edison Nunes declarou que "a Reitoria rateia cargos; a escolha foi feita entre quatro paredes", referindo-se ao encaminhamento dado pelo reitor.

PRIORIDADES

O professor Fábio Gallo assume em um momento em que uma grave crise financeira toma conta da universidade. Várias medidas administrativas repercutiram negativamente entre professores e funcionários, principalmente por desfigurarem parte do modelo acadêmico conquistado pela comunidade e que transformou a PUC em uma referência nacional para vári-

os cursos de graduação e de pós.

O novo vice-reitor afirmou ao *PUCviva* que uma de suas prioridades será "buscar o equilíbrio econômico-financeiro que possibilite o aprimoramento do projeto acadêmico que vem sendo desenvolvido e fundamentar todas as medidas com total transparência de gestão".

Porém, para a APROPUC, uma das principais preocupações é que o novo vice-reitor administrativo pague os salários atrasados e mantenha-os em dia. Madalena Peixoto, presidente da associação, espera também que o professor Gallo tenha a consciência de que está administrando uma universidade.

Francisco Cristóvão, presidente da AFAPUC, espera o cumprimento das datas de pagamento e a manutenção dos acordos internos. "Esperamos que o professor Gallo consiga tirar a PUC da crise, sempre consultando a comunidade sobre as possíveis soluções adotadas."

QUEM É O PROFESSOR GALLO

Fábio Gallo Garcia é professor do Departamento de Administração da FEA há seis anos.

É doutorando em Administração Contábil e Financeira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e University of Texas at Austin, nos EUA, com tese em fase de conclusão.

Mestre em Administração Contábil e Financeira pela FGV e pós-graduado em Administração da Produção pelo CEAG/FGV.

Foi professor do Instituto de Educação Continuada da PUC/MG, do Instituto IBMEC, do Instituto Trevisan e ex-coordenador da área de pós-graduação em Administração Contábil e Financeira do Senap/Faap.

Possui experiência de 20 anos em áreas administrativo-financeiras de diversas empresas nacionais e multinacionais.

SEGURANÇA

Cipa expõe mapas de risco

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) instalou, em 11/3, 25 mapas de risco em todos os câmpus da PUC. No câmpus Monte Alegre foram fixados oito mapas no Prédio Novo, quatro no Prédio Velho e um no corredor da Cardoso, mostrando os perigos que se corre estando em qualquer uma das dependências da universidade. Esses riscos são divididos em cinco categorias – ergonômicos, físicos, químicos, biológicos e de acidentes – e representados por círculos de

cores e tamanhos diferentes, que lhe conferem um grau de maior ou menor incidência.

Segundo o presidente da Cipa, Cláudio Cunha, o risco mais iminente em toda a PUC é o de acidentes, como escorregar em rampas, cair de escadas ou bater a cabeça.

Os mapas de risco serão atualizados anualmente, mas qualquer pessoa pode procurar Cláudio no laboratório de Vídeo, no corredor da Cardoso, ou Berenice no telefone 3670-8399, para relatar os riscos a que está exposto.

TESES

- Logaritmos: proposta de uma seqüência de ensino utilizando a calculadora**, por Monica K. Barreto. Mestrado em Educação: Matemática. Dia 23/3, 10h.
- A redefinição do papel do Estado e a política educacional no Brasil dos anos 90**, por Vera M. V. Peroni. Doutorado em Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 23/3, 14h.
- O combate ao samba e o samba de combate: música, guerra e política, 1930-1945**, por João E. Furtado Filho. Mestrado em História. Dia 23/3, 14h30.
- A espécie humana na obra inicial de Konrad Lorenz (1927-1940)**, por Agnaldo Garcia. Mestrado em Psicologia Social. Dia 23/3, 17h.
- Audiometria de alta freqüência**, por Daniela R. Shayeb. Mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 23/3, 19h.
- Implicações da família nos transtornos de linguagem: um estudo de caso**, por Denise L. Madureira. Mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 24/3, 10h.
- Repensando a educação em saúde no âmbito hospitalar**, por Lucia da Silva Vilarinho. Mestrado em Serviço Social. Dia 24/3, 10h.
- Tutela material civil do ar atmosférico**, por Roberto Maia Filho. Mestrado em Direito. Dia 25/3, 8h.
- Política de recrutamento de professores do Ensino Fundamental I no Município de São Paulo**, por José Cicero da Costa. Mestrado em Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 25/3, 9h.
- Competência LE em matéria ambiental na Constituição Federal de 1988**, por Luciana C. F. Pontes. Mestrado em Direito. Dia 25/3, 10h.
- O corpo, uma construção no interdito: as aparências desta corporeidade no caminhar da escola**, por Tadeu dos Santos. Mestrado em Educação: Supervisão e Currículo. Dia 25/3, 13h30.
- Uma leitura semiótica da relação entre a antropologia e a poesia brasileira contemporâneas**, por Gláucia V. Machado. Doutorado em Comunicação e Semiótica. Dia 25/3, 14h.
- Educação e esfera pública na serra catarinense: a experiência política do plano regional de educação**, por Antonio Munarim. Doutorado em Educação: História e Filosofia da Educação. Dia 25/3, 14h.
- Da inconstitucionalidade da**

correção parcial, por Suely F. Guedes. Mestrado em Direito. Dia 25/3, 14h.

Um estudo retórico-discursivo do sermão XXVII de padre Antonio Vieira, por José E. Nogueira Junior. Mestrado em Língua Portuguesa. Dia 25/3, 16h.

O controle social: direitos iguais e demandas diferenciadas, por Marília R. S. Aprigliano. Mestrado em Serviço Social. Dia 26/3, 10h.

A práxis da psicologia social comunitária nos anos 90 em Bauru, por Nilma R. da Silva. Mestrado em Psicologia Social. Dia 26/3, 10h30.

Núcleos de assalariados rurais temporários: lugar de resistência e descoberta, por Paulo Bassani. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 26/3, 14h.

A influência das marcas na formação cultural dos usos e costumes, por Francisco A. Serralvo. Doutorado em Ciências Sociais. Dia 26/3, às 14h.

Da linguagem de senso comum à linguagem de diagnóstico: a reinterpretação da queixa na clínica, por Leliane M. A. G. Moreira. Mestrado em Psicologia Social. Dia 26/3, 14h.

Campo e ocupação no jardim de infância: anexo à escola normal de São Paulo na primeiras décadas da República, por Giovanni H. Guimarães. Mestrado em Educação: História, Política e Sociedade. Dia 26/3, 14h.

Mulher empresária e empresária mulher: trajetórias de vida e estilos de gerência, por Eliana R. I. Pecht. Mestrado em Administração. Dia 26/3, 14h30.

SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS, CURSOS, PALESTRAS, LANÇAMENTOS

- O Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia, o Curso de Especialização em Distúrbios da Comunicação e a Faculdade de Fonoaudiologia promovem nesta terça-feira, dia 23, dois seminários de Clínica e Pesquisa. Os encontros serão na sala 333, 3º andar do Prédio Novo, e os temas são Reflexões sobre Nosologia em Medicina e Psicanálise (às 9h) e Reflexões sobre Nosologia em Fonoaudiologia (às 14h). Mais informações com Sandra na Coordenação do Programa de Fonoaudiologia, sala 4E-13, 4º andar do Prédio Novo, telefone 3670-8400, ramal 212.
- Cultura é Memória é o tema do simpósio oferecido pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica que acontece nestas quarta, quinta e sextas-feiras, dias 24, 25 e 26, das 14 às 18h,

na sala 333, 3º andar do Prédio Novo. Informações com Santiago, na sala da Coordenação do Programa, telefone 3670-8400, ramal 231.

- O Departamento de Métodos e Técnicas Psicológicas e o Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social promovem o curso de extensão universitária A Psicanálise como Crítica da Cultura Pós-Moderna: Contribuições de Freud a Lacan. As aulas acontecerão às quintas-feiras, com início nesta semana, dia 25, das 20 às 22h, no campus Marquês de Paranaguá, Rua Caio Prado, 102. Mais informações e inscrições na Cogeeae, rua João Ramalho, 182, telefone 3873-3155, homepage <http://cogeeae.pucsp.br>.

- Acontece nesta sexta-feira, dia 26, às 12h30, na sala 4B-11, 4º andar do Prédio Novo, a palestra Da Identidade e Representação Social ao Eu, com a professora Maria Lúcia Violante, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica.

- O Centro de Artes Cênicas do Tuca oferece dois cursos para pessoas a partir de 16 anos. Oficina de Introdução ao Teatro, com Rosana Seligman, acontece às quartas-feiras, das 19h30 às 22h. Celso Frateschi é o professor do Curso de Teatro, que acontece às segundas-feiras, das 19h30 às 23h. Em qualquer um dos cursos, as mensalidades custam R\$ 100. Mais informações no Centro de Artes Cênicas (CAC) do Tuca, telefones 3670-8453 e 3670-8455.

- Nesta quinta-feira, dia 25, acontece às 19h, na livraria Francesa, rua Professor Atilio Innocenti, 920, Vila Olímpia, o lançamento do Michaelis SOS Francês, Guia Prático de Gramática, das professoras Jelssa Avolio e Mára Fauray, do Departamento de Francês da Comfil.

- Música e Repetição: A Diferença na Composição Contemporânea é o livro de Silvio Ferraz, editado pela Educ, que será lançado nesta quinta-feira, dia 25, às 19h30, no Teatro Laura Abrahão, da Faculdade de Artes Santa Marcelina, Rua Dr. Emílio Ribas, 89, Perdizes.

- Nesta quarta-feira, dia 24, a Pastoral Universitária oferecerá a toda a comunidade uma palestra sobre o tema "Como interpretar a Bíblia nos dias de hoje". A palestra que será proferida pela professora Flora Anderson, da Fundação São Paulo, ocorrerá às 13h na sala 225 do Prédio Velho.

Comissão Eleitoral divulga calendário

A Comissão Eleitoral encarregada de coordenar o processo de escolha da nova diretoria da AFAPUC divulgou as datas para a realização do pleito. As inscrições de chapas devem ser feitas até 10/5, no protocolo Central do câmpus Monte Alegre, sala T-35, até 21h, mediante impresso próprio fornecido pela Comissão Eleitoral.

As eleições ocorrem em 25 e 26/5, de acordo com as nor-

mas eleitorais publicadas nos quadros da AFAPUC. A apuração deve iniciar-se imediatamente após o término da votação.

Estão habilitados a votar os associados que tenham se filiado há mais de seis meses. Para candidatar-se, o funcionário deve comprovar sua filiação à entidade há pelo menos dois anos sem interrupção. As chapas serão constituídas por um presidente, um vice, 1º

e 2º secretários, e 1º e 2º tesoureiros. O conselho fiscal será composto por três titulares e três suplentes.

A Comissão Eleitoral nomeou Dinah Lafalce e Ana Rosa Santos para compor a subcomissão eleitoral responsável pela eleição na Deric. Para o câmpus Marquês de Paranaguá, foram nomeadas as funcionárias Tânia Serafim e Maria Borges.

S E M - T E R R A

Trabalhadores desalojados de Nova Canudos

Na terça-feira da semana passada, dia 16, após diversas tentativas de negociação, foi definido o despejo das 1200 famílias do acampamento Nova Canudos. Essas famílias deslocaram-se para o Km 99 da Rodovia Castelo Branco, onde permanecerão até que surjam novas alternativas. Além disso, vários mandados de prisão foram expedidos para as lideranças do acampamento.

Nesse sentido, o Comitê de Apoio aos Sem-Terra do acampamento Nova Canudos, organizado por professores, alunos e funcionários da PUC, está organizando uma campanha de apoio político e material aos trabalhadores. Dentre as principais tarefas a que se propõe o Comitê estão a arrecada-

ção de fundos e alimentos, um bônus que será revertido em fundos para a compra de lona para barracas e alimentos, além da realização de um debate com o tema Crise Econômica, Desemprego e Movimento dos Sem-Terra, em 14/4, às 19h30, na sala 134, 1º andar do Prédio Novo.

Nesta quarta-feira, dia 24, o Comitê de apoio realiza, juntamente com trabalhadores sem-terra de Nova Canudos, visitas às salas de aula para arrecadação de fundos e alimentos.

COMITÊ CONTRA A OPRRESSÃO

O Comitê Contra a Opressão Social e Política, integrado à cam-

panha de apoio ao acampamento Nova Canudos, desenvolve um trabalho de discussão e mobilização na comunidade puquiana. Na próxima semana, o Comitê lança um boletim em que, além da situação dos trabalhadores sem-terra, merecerá destaque a apuração dos responsáveis pelo assassinato em São José dos Campos, em 20/12, o apoio aos professores bolivianos, que protestam contra a reforma educacional do governo Hugo Banzer e a prisão da dirigente da Federação dos Mestres de La Paz, Vilma Plata, entre outros assuntos. O Comitê Contra a Opressão Social e Política realiza uma reunião, nesta quarta-feira, dia 24, às 17h, na sala da APROPUC.

Cepe reprova cortes em pesquisa

Em reunião do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), realizada na quarta-feira da semana passada, dia 17, os conselheiros rejeitaram, de novo, a proposta de redução da verba para a pesquisa. A Comissão de Pesquisa realizou um estudo de critérios tentando ajustar as bolsas-pesquisa e as de iniciação científica aos valores atuais apresentados pela Reitoria. Esses valores aumentaram depois que uma parte da verba da Cogeae foi destinada ao Fundo de Apoio à Pesquisa do Cepe (FAP/Cepe). Essa injeção de verba, entretanto, não foi suficiente para cobrir as despesas de R\$ 105.510 mensais, inicialmente previstas pelo FAP/Cepe.

Com base nesse estudo de critérios, conforme relato da professora Bader Sawaia, presidente da Comissão de Pesquisa, uma alternativa seria suspender, já neste 1º semestre, 19 bolsas-pesquisa iniciadas em agosto de 98. Isso geraria um corte mensal de R\$ 20.910.

Ainda de acordo com o relatório da Comissão de Pesquisa, outra alternativa seria encerrar, neste 1º semestre, oito bolsas-pesquisa iniciadas em 96. O resultado seria um corte orçamentário de R\$ 9.300 mensais.

Considerando-se esses cortes (27 bolsas), das 88 bolsas existentes restariam 61. Ou seja, no lugar dos R\$ 105.510 a serem gastos mensalmente, as despesas cairiam para R\$ 75.300. Como a Reitoria tem R\$ 70 mil de receita disponível para bolsas-pesquisa,

restaria um déficit de R\$ 5.300, em vez do estouro inicial de R\$ 35.510 mensais, sempre de acordo com o relatório.

No caso das bolsas de iniciação científica (IC), para este 1º semestre a verba foi aumentada dos iniciais R\$ 45 mil anuais para R\$ 100 mil, ou seja, R\$ 8.334 mensais. Dos 153 alunos de IC, 109 são bolsistas. A alternativa seria contemplar 64 bolsistas, cada um recebendo R\$ 130, ou dividir o valor disponível (R\$ 8.334) pelo número de bolsistas, resultando em R\$ 76,40 para cada aluno de IC.

CONSELHO REJEITA

Mais uma vez, os conselheiros decidiram não aceitar nenhum corte em pesquisa, principalmente levando em conta que se tratam de valores insignificantes para as finanças da instituição, conforme afirmação de um deles. Reiterou-

se que a pesquisa também faz parte do contrato do professor, tendo em vista a indissociabilidade entre ensino e pesquisa e, por essa razão, ao cortar a pesquisa, o contrato de trabalho docente está sendo atingido.

Pelo menos no Cepe, ficou decidido que não serão aceitos os cortes na pesquisa e que os R\$ 105.510 previstos para as 88 bolsas devem ser mantidos.

O mesmo critério foi utilizado para as bolsas de iniciação científica. O Cepe decidiu que devem ser mantidas as 109 bolsas de IC no valor de R\$ 130 mensais cada.

Na mesma sessão, esteve em pauta a discussão do plano de expansão da Cogeae. Entretanto, a coordenadora da Cogeae, professora Maristela Guimarães André, pediu que o assunto fosse retirado da pauta e discutido futuramente com o conjunto de outros planos de expansão, dentro do plano geral da universidade, e não isoladamente.

AGENDE-SE

8/4, quinta-feira, 19h30

ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES

Em discussão o pagamento do salário de março

ROLA NA RAMPA

BLECAUTE

O blecaute ocorrido na quinta-feira, dia 11/3, causou um princípio de tumulto no Prédio Novo do câmpus Monte Alegre. Os dispositivos de segurança falharam: as luzes de emergência não acenderam, as portas de entrada da Ministro Godoy não estavam totalmente abertas em virtude de não terem sido localizadas as chaves. Alguns alunos improvisaram tochas com cartazes arrancados das paredes. O Centro de Vivência Comunitária (CVC) informou que providências já foram tomadas: as luzes de emergência do Prédio Novo serão checadas, as luzes do corredor da Cardoso serão implantadas e as portas da Ministro Godói não serão mais trancadas.

PÉROLA

Devido ao grande sucesso de público, a peça Pérola, em cartaz no Tuca, deve ter suas apresentações prorrogadas até o final de abril. Professores, funcionários e alunos da PUC têm 50% de desconto no ingresso.

PUC X Mackenzie

Em 10/4, acontece o 1º Torneio de 1999 entre a PUC e o Mackenzie. Os jogos serão na quadra do Mackenzie e em seguida haverá um churrasco de confraternização entre os participantes. Os interessados devem procurar os representantes da Atlético do CA Benevides Paixão, pagar uma taxa de R\$ 5 por participante e escolher basquete, futebol de campo, futsal, handebol e vôlei. Todas as categorias, exceto futebol de campo, são femininas e masculinas.

Furto no Cass

Na manhã de 15/3, o CA de Serviço Social (Cass) teve seu videocassete furtado. Segundo Agrício Ribeiro de Lemos, presidente do CA, o Cass fará um boletim de ocorrência e marcará uma reunião entre seus representantes para decidir o que será feito para evitar furtos como esse.

Programas alternativos

Um grupo de funcionários da PUC, descontentes com os atuais rumos da crise na universidade, convidam a comunidade para participar da discussão de programas alternativos a serem apresentados nas eleições para a próxima gestão da AFAPUC. A discussão acontece nesta segunda-feira, dia 22, das 12h às 13h, na sala 70, térreo do Prédio Novo.

Reforma da Biblioteca

Finalmente acabou a reforma da Biblioteca Central e ela será reaberta nesta segunda-feira, dia 22. A reforma ainda continua no subsolo e, por isso, nem todos livros estarão disponíveis ao público, já que parte do acervo foi deslocado para que a obra fosse possível. O acervo da Videoteca ainda não estará disponível, mas a coordenação propõe-se a localizar títulos de interesse pedagógico, indicar outras videotecas e providenciar a locação quando for possível.

Sem-terra

Mais de 100 estudantes da PUC visitaram em 14/3 o acampamento de sem-terra em Nova Canudos, na região de Porto Feliz. A visita, organizada pelo CA 22 de Agosto, foi bastante positiva para os estudantes e para os sem-terra, que receberam mais de 200 kg de alimento e 100 kg de roupas. O CA também está organizando visitas a assentamentos de Itapeva e de São José dos Campos, onde, há um mês, dois líderes foram assassinados. Os interessados em participar, podem dar o nome no CA. Quem quiser apenas contribuir, pode deixar mantimentos no 22 de Agosto.

Comissão da CPI

O CA 22 de Agosto formou uma comissão de estudantes para acompanhar o trabalho da CPI das Regionais na Câmara Municipal. Essa comissão fará manifestações em prol da CPI e da punição dos corruptos, bem como transmitirá todas as informações e resultados do processo aos estudantes da PUC. Já fazem parte da comissão 20 estudantes e os interessados em participar devem se inscrever no CA.

VOLEIBOL

Alunas de Psicologia interessadas em treinar e jogar vôlei podem procurar por Juliana no telefone 842-6087.

JORNAL SEMANAL PUCVIVA

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Redação:** Andréa Cordioli e Roseli Andrion. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Antonio Delfino e Valdir Mengardo. **Colaboraram nesta edição:** Francisco Cristovão, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990-Sala 9-Corredor da Cardoso-S.Paulo-SP. Fone: 3670-8004. **E-mail:** pucviva@sanet.com.br **Telefones da Apropuc:** 3670-8209, 3872-2685 e 3865-4914-Sala P-70-Prédio Velho. **E-mail:** apropuc@sanet.com.br **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **PUCviva na Internet:** <http://www.pucsp.br/~afapucsp/>